

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: INFECÇÕES EM ADULTOS INTERNADOS EM UTI: ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO.☒

Autores: Santos,G.S Carvalho, I.C.P. Castro, R.O. Gazola,K.C.P.

Email: kenia.gazola@estacio.br

IES: FESBH

Palavra Chave: UTI sepsis infecção

Resumo:

Infecções hospitalares estão relacionadas diretamente com a assistência à saúde, sendo uma das causas principais de mortalidade e morbidade em todo mundo. A infecção hospitalar é aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. A incidência de infecção hospitalar (IH) em UTI varia de 5 a 10%, levando ao óbito um a cada 5000 pacientes hospitalizados. O número de infecções hospitalares chega a ser 5 a 10 vezes maior em pacientes sob cuidados intensivos do que em pacientes internados em outros setores. Este trabalho teve como objetivo avaliar a infecção hospitalar em adultos internados em UTI com ênfase para os fatores de risco, etiologia e as infecções predominantes, e o papel do enfermeiro no seu controle. Foi realizada uma revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se as bases de dados SCIELO, LILACS. Utilizou-se os descritores: infecção, sepsis, UTI, infecção hospitalar. Foram selecionados e considerados como critérios de inclusão desta revisão, artigos disponíveis em textos completos, na língua portuguesa, com o limitador adulto e publicados no período de 2006 a 2011. Foram obtidos 15 artigos que constituíram a amostra deste estudo. Os resultados demonstraram que quanto a etiologia as infecções em UTIs estão relacionadas a microbiota hospitalar, nos artigos as bactérias do gênero *Pseudomonas* foram frequentemente mais associadas às infecções de pacientes adultos internados em UTI's. O sítio anatômico mais acometido por infecções foi o trato respiratório, associado a necessidade de intubação e ventilação mecânica; seguido de infecções no trato urinário, associadas principalmente ao uso de cateter vesical. Entre os fatores de risco o uso de procedimentos invasivos, principalmente por cateter e o tempo de permanência na unidade se destacaram para a aquisição e desenvolvimento de infecção. Destacou-se ainda o importante papel do enfermeiro na identificação precoce dos sinais e sintomas de infecção, bem como na prevenção e cuidados para evitar ou diminuir as infecções, contribuindo assim para redução dos agravos e número de casos.☒

